

## APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL: PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

SOUZA, DB<sup>1</sup>; ZANELLA, A<sup>2</sup>; HIRDES, A<sup>3</sup>.

Palavras-chave: Apoio Matricial, Saúde Mental, Atenção Primária à Saúde.

**Introdução:** o Apoio Matricial surge como proposta de modelo de trabalho para equipes de referência e apoiadores, favorecendo o compartilhamento de conhecimentos a partir de uma relação dialógica entre especialistas e generalistas, promovendo um trabalho colaborativo entre as equipes interdisciplinares, com vistas a construção do cuidado à pessoas com transtornos mentais na Atenção Primária<sup>1</sup>. **Objetivo:** a pesquisa teve como objetivo geral investigar as especificidades do Apoio Matricial em saúde mental na Atenção Primária à Saúde na perspectiva dos profissionais generalistas. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa descritivo-analítica, com abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo foram 14 profissionais generalistas (médicos, enfermeiros) de Unidades de Saúde da Família de Porto Alegre/RS, Brasil. Os instrumentos utilizados foram entrevistas semiestruturadas. Para a análise dos dados utilizou-se a análise de conteúdo na modalidade temática de Minayo<sup>2</sup>. O projeto foi submetido e aprovado pela coordenação de Saúde Mental da Secretaria de Saúde de Porto Alegre e também pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Luterana do Brasil. **Resultados:** os resultados evidenciam que as modalidades do apoio matricial (discussão de casos, consultas compartilhadas) utilizadas pelas equipes diferem de acordo com a disponibilidade dos profissionais dos serviços especializados e as necessidades dos territórios; a importância de uma escuta acolhedora e humanizada às pessoas com sofrimento mental ou transtornos mentais... a falta de profissionais nas equipes da Atenção Primária; o uso de tecnologias assistenciais (Tele-Saúde, Gercon) como um recurso na integração das equipes e no entendimento sobre os casos. As entrevistas mostraram alguns pontos a serem revistos e reavaliados como a frequência de encontros dos

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Enfermagem Ulbra Gravataí e bolsista PROICT Ulbra Canoas. (deehboeirasouza@hotmail.com).

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Medicina Ulbra Canoas e bolsista voluntária de Iniciação Científica (alinealinezanella@outlook.com).

<sup>3</sup> Coordenadora da pesquisa. Docente do curso de Enfermagem da Ulbra Gravataí e do PPG ProSaúde, Ulbra Canoas (alice.hirdes@ulbra.br).

### Referências:

<sup>1</sup> Dantas, Natália Freitas, & Passos, Izabel Christina Friche. (2018). Apoio matricial em saúde mental no sus de belo horizonte: perspectiva dos trabalhadores. *Trabalho, Educação e Saúde*, 16(1), 201-220. <https://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00097>.

<sup>2</sup> Minayo, M.C.S. (2010). O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. (12nd ed.). São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco; 2010.

profissionais generalistas com as equipes dos serviços especializados e o tempo de duração, a falta de profissionais na Atenção Primária e como pode ser melhor estruturada a articulação em rede. **Conclusão:** o apoio matricial em saúde mental é uma metodologia de trabalho importante para a prestação de uma assistência de qualidade aos usuários e para a descentralização do cuidado em saúde mental no território.